

18,30/20,30
19,00/20,30

ONTOLOGIA

1978/80

CURSO NOCTURNO

5
38(3)
901

Diogo Alcoforado

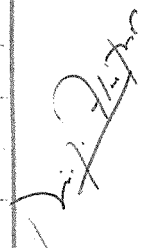
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Junho

Disciplina Ortologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	1	<p><i>Apresentação</i></p> <p><i>Indicador do programa e métodos bibliográficos tradicionais.</i></p> <p><i>Alguns comentários sobre o âmbito da Ortologia.</i></p>	
	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> <div style="margin-right: 5px;">Teórico</div> <div style="font-size: 2em;">^</div> <div style="margin-left: 5px;">Prático</div> </div>		

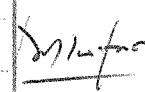
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Junho

Disciplina Ortologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	2	<p><i>Ortologia e Letrografia; origem das letras - âmbito da sua utilização. Algumas funções difrásticas.</i></p> <p><i>2 "Letrografias" de Fructuoso como primeiros tratados de Ortologia; a reflexão sobre o "Seu empenho seu" e as influências da problemática teológica.</i></p>	
	<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> <div style="margin-right: 5px;">Teórico</div> <div style="font-size: 2em;">^</div> <div style="margin-left: 5px;">Prático</div> </div>		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	3 Teórico Prático	<p>A sistematização de Wolff e a ontologia como metodologia geral; importância desta sistematização e suas consequências.</p> <p>O sistema kantiano de fundamentos de uma metafísica; noção de metafísica em Kant.</p> <p>Consequências da posição kantiana.</p> <p>A noção dos "sistemas" e a posição de Kierkegaard; importância e dimensões do problema de fundamentação; logo e substancialidade.</p>	<p><u>Dezembro</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	4 Teórico Prático	<p>Enunciados iniciais de algumas formas contemporâneas.</p> <p>A ontologia 'sem' metafísica de Heidegger — a necessidade de retorno à ontologia é ideia de uma nova 'filosofia primeira'.</p> <p>A ontoteleologia de Heidegger (reflexão: apenas se pode ser práticamente a obra de um objeto V de presença).</p>	<p><u>Dezembro</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Jan

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	5	<p>• A metafísica 'em' ontologia de Jaspers — do seu curso equivalente à metafísica como disciplina de transição. Lógica e a problemática do saber.</p> <p>• A primazia da primitividades lógicas, e a renovação de metafísica e da ontologia.</p>	<u>Prof. J. J. J.</u>
	Teórico ↗ Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Jan

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	6	<p>Continuação de temas de lição anterior. Respostas a questões postas pelos alunos.</p>	<u>Prof. J. J. J.</u>
	Teórico ↗ Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	7	<p>Ontologia e antropologia: da antropologia Kantiana à representabilidade do sujeito de homem; a existência de abstração da crítica e compreensiva.</p> <p>O Homem no mundo e a consciência de mundo.</p> <p>A verdade do conhecer e a verdade do imitar; a memória e a capacidade integradora; o prazer e o desejo; a razão.</p>	M. Lopes
	^		
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	8	<p>A elaboração de dados e a capacidade produtiva humana; os campos múltiplos de produtividade.</p> <p>Racionalização e reparação; formalização e operatividade.</p> <p>A consciência de historicidade e de "finitude" e as estratégias da existência.</p>	
	^		
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Febr.

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	9	<p>Ontologia e axiologia.</p> <p>Questões de axiologia. Da consciência das diferenças aos conceitos hierarquizantes; hierarquizações objetivas e subjetivas; a questão do valor.</p> <p>O 'valor' como entidade capaz de 'obrigar'; a problemática da fundamentação dos valores.</p> <p>A compreensão dos valores como actividades re-criativas; a re-criação como capacidade expansiva e integradora.</p>	<u>Postulato</u>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Febr.

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	10	<p>Ontologia e epistemologia.</p> <p>Epistemologia e teoria do conhecimento.</p> <p>A problemática ontológica levantada pelo questionamento do saber; a envolvente de proscelógica e de ontológica no acto da afirmação.</p>	<u>Postulato</u>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	11 Teórico Prático	<p>• O problema de métodos em Ontologia. A impossibilidade de delimitar 'a priori' os métodos; aspecto 'circuntai' do problema metodico. 'Ser' e 'sendo'; a experiência da experiência e formação de 'ser'; a vivência da 'relação'. Motas e condições de aparecimento 'de que é' empírico dado. Aparecimento e campo de aparecimento; preempção e qualificação.</p>	12/1/80

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	12 Teórico Prático	<p>Compreensão e natureza do conceito de 'Ser'; a apreensão de Ser 'sendo' e de 'Ser' (como limite — operação 'on substancial e/ou como 'fonte'). O uno e o múltiplo; o esforço inteligibilizador e unificador. O problema da analogia.</p>	12/1/80

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	13	<p>Ontologia e o problema da linguagem: o mundo humano como mundo da linguagem e da ideia. A palavra — o seu inicial valor majus é acidente da convencionalidade.</p> <p>A palavra e a permanência da separação; o discurso como manifestação das necessidades comprensiva, integradora e comunicativa; o discurso como estrutura ordenadora.</p> <p>Os vários tipos de discurso (explanativo, religioso, prático); seu tipo integrado e relacionado da metáfora e da metonímia.</p> <p>A presença do real bruto, a consciência de insuficiência do discurso, a tensão ontológica e as transições (do discurso e dos valores).</p>	M. J. Costa
	1	Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	14	<p>Ontologia e o problema da verdade. A verdade como "veritas lingüística" e como "adequação".</p> <p>A 'verdade' como 'veritas' integrada e fundamentada absoluta.</p> <p>As accepções múltiplas de 'verdade', e aspectos de (con) ontologia nesses contextos.</p> <p>A aspiração à verdade como aspiração ao fundamento absoluto.</p>	M. J. Costa
	1	Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	15 Teórico Prático	<p>O problema da liberdade. Determinismo, dever e vontade humana; proibitividade ou impossibilidade de um universo 'livre' de homens. Liberdade e existência; a relação e o 'absoluto'; da liberdade como vontade do ser 'ape pro deo' (Kant) à liberdade como possibilidade de decisão da existência.</p> <p>• O estabelecimento de relação homem/ser como transcendência; a problematidade. A 'relação' como 'dever ser': consciência de si, compromisso, disponibilidade. O projecto e a morte.</p> <p>• Possibilidade ou impossibilidade da separação dos problemas da liberdade, da verdade e da linguagem nos discursos; ontológicos.</p>	<p>DM/14/79</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	16 Teórico Prático	<p>• Algumas noções fundamentais: — O problema de ler em Foucault: a submissão do presente a aspectos míticos e racionalizados da sua proposição.</p>	<p>DM/14/79</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	17	<p>• O pensamento ontológico de Platão: a Teoria das ideias, a dialéctica ascendente e a Teoria de Bem como síntese a ideia central e ordinadora.</p> <p>• A problemática de essências da dialéctica: de problemática de sua essência às suas implicações políticas.</p>	D. <u>Castro</u>
	<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="margin-bottom: 5px;">/</div> <div style="font-size: small;">Teórico</div> <div style="font-size: small;">Prático</div> </div>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	18	<p>• O "Eu empírico" de Aristóteles e a problemática de sua abordagem da realidade das "afecções mentais" à elaboração categorial e compreensível causal. A problemática da essência 'formal'.</p> <p>• A essência 'estatística' de 'conhecimentos' preditivos e a problemática da 'verdade' ou 'falsidade' no topo das proposições.</p> <p>• Antropologia aristotélica — e a sua como 'forma' de corpo, princípios activo, entelequia; os desígnios de conhecer e sentir, e suas implicações. A importância da 'memória'.</p> <p>• A questão teológica — alguns aspectos da sua fundamentação e suas implicações.</p>	D. <u>Castro</u>
	<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="margin-bottom: 5px;">/</div> <div style="font-size: small;">Teórico</div> <div style="font-size: small;">Prático</div> </div>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina Ontologia.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	191 Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns aspectos fundamentais da problemática ontológica dos antigos. A independência da lógica da física e da moral; O mundo como 'vivo' ou empirismo. Análises da compreensão humana - mundo. A lógica como entendimento de relações temporais e espaciais. • A problemática da representação e a 'representação compreensiva': a razão como parte de 'espírito divino' no homem. • A dialética e o conceito final como 'vazio'. • O destino e a diáspora universal. • A impossibilidade de espontaneidade e do acaso, e suas implicações. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	Teórico Prático	FALTEI	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina Teologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	20	<ul style="list-style-type: none"> • A antropologia do Cristianismo e a dignidade dos seus membros; de concepção de Deus unida, autônoma e pessoal, criando a par- te de 'nada', à existência de homens como esta personalidade da criação. Problemas destas concepções. • A problemática de Ite — Deus como o absoluto, e como Verdade. Importância física, lógica e existencial destas propo- sições. • Deus e o mundo de sempre. Deus como realidade supracos- mosal. • O Deus cristão e o problema da história. 	<u>Dr. Augusto</u>
	1		
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina Teologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	21	<p>Continuação de temas de lições anteriores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações e diferenças da antropologia cristã, frente às propostas paganas. • Importância fundamental destas contribuições para o desen- volvimento do pensamento ocidental. 	<u>Dr. Augusto</u>
	1		
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	22 Teórico Prático	A metafísica cartesiana como possibilidade de fundamentar uma ontologia racionalista; a possibilidade de provar a existência de Deus e de alma e as consequências no campo da lógica e da física.	<u>Teófilo</u>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

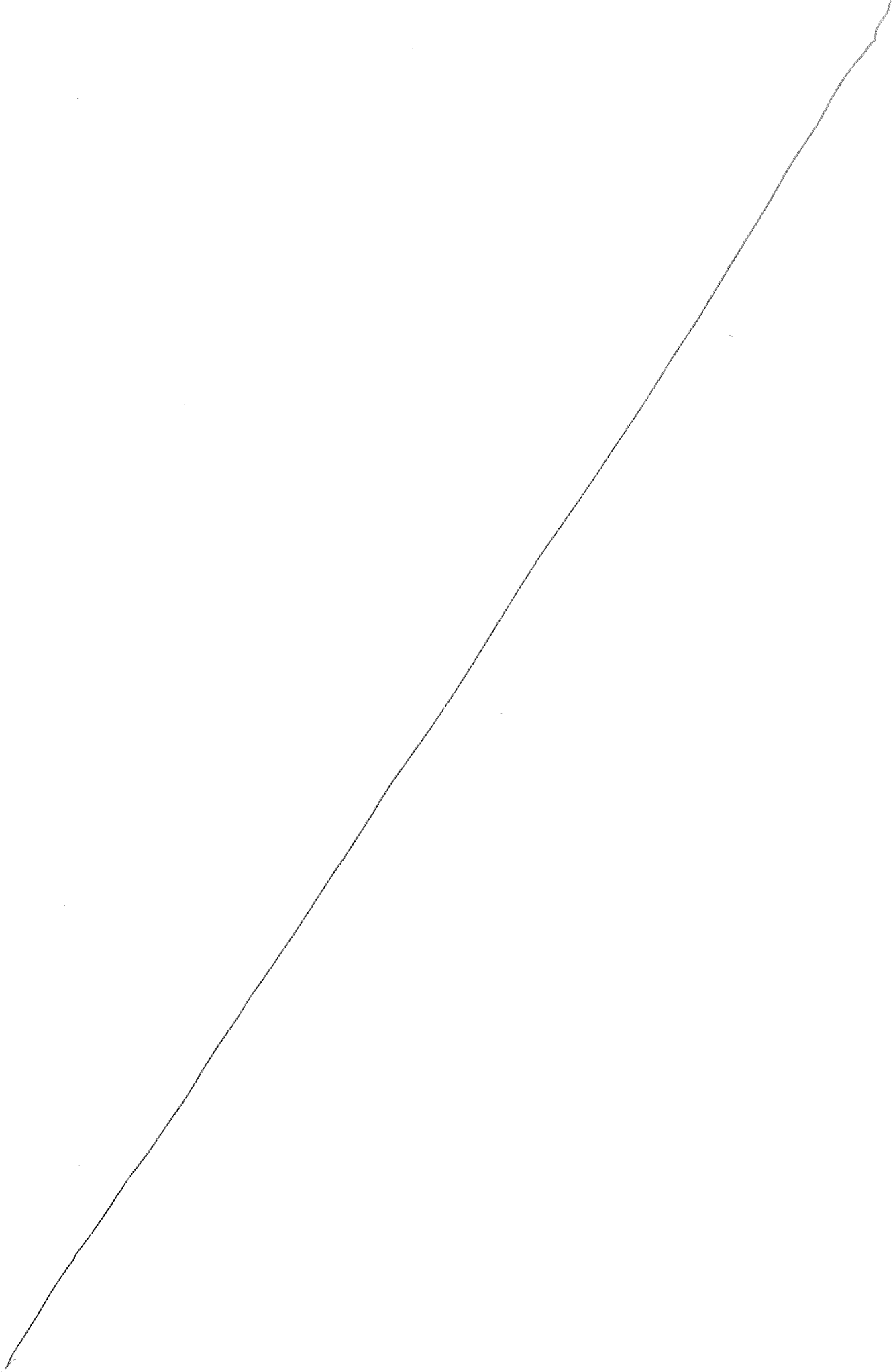
Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	23 Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • Do optimismo racionalista cartesiano à crítica radical de Nietzsche, passando pela possibilidade ^{possibilidade} de Kant da possibilidade da prova de metafísica à possibilidade ^{possibilidade} Kant. • O problema do milímetro de Nietzsche; a 'unidade de Deus', o 'super-homem' e a problemática do outro. <p>(Alguns comentários de refer. final).</p>	<u>Teófilo</u>

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Jun

Disciplina Oratória

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	24	Parte de arcaísmo.	[assinatura]
	↑ Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Jun

Disciplina Oratória

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	25	<ul style="list-style-type: none"> • O 'ser e o tempo' de Heidegger. • A unicidade da realidade da presença de ser, e razões da sua unicidade; os pressupostos que ficam subjacentes perante a de presença. • A estrutura formal da presença de ser; o questionar como presença; bases de sentido de ser e a sua unicidade. • A interpretação de ser para a determinação de seu ser; • o 'dasein' como sendo privilegiado e (após) a priori (presença); • o homem como sendo 'dasein'. • A natureza da circularidade da problemática ontológica. 	[assinatura]
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Jun

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	26	<p>O primeiro ontólogo de quem se fala; das eventuais formulações de conhecimentos secundários e necessidade de repensar o ser em si.</p> <p>O primeiro ontólogo de quem se fala e o primeiro de Duns Scotus; o ser ontológico de Duns Scotus e seu caráter propriamente ontológico.</p>	<u>D. J. M.</u>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Jun

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	27	<p>A compreensão do ser como determinação do ser de si em si.</p> <p>A existência como campo de compreensão do 'ser-em-si'; a compreensão do ser de 'ser-em-si' e a compreensão de 'ser-em-si'.</p> <p>A ontologia fundamental como 'análise existencial' do ser-em-si; a raiz ontológica da análise.</p>	<u>D. J. M.</u>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático	<p>Polémicas de Prota, por descurarem de Ritos de Universidade de PA, devido à ausência de LTT.</p>	<p><u>Américo</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1980

Mês de Março

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	28 Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático	<p>Revisão de alguns aspectos principais de medicina da Le.</p>	<p><u>Américo</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	29 1 Teórico Prático	<p>A distinção da história da ontologia; sentido do termo 'distinção'.</p> <p>A historicidade; seu sentido. A manifestação sobre o ser como determinada pela historicidade.</p> <p>O ser e as suas possibilidades de succumbere as uny de e a ontologia; consequências desta atividade. A necessidade das 'distinções'.</p>	M. L. P.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	30 1 Teórico Prático	<p>A questão ontológica e o método fenomenológico.</p> <p>A 'fenomenologia' como conceito de 'método' e o 'retorno à coisa'. A composição de Fenomenologia.</p> <p>O conceito de fenômeno. O fenômeno e a sua possibilidade de 'parcer' com 'modificação privativa'.</p> <p>Os fenômenos-índices — sua importância.</p>	M. L. P.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de março

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	31 Teórico Prático	<p>O conceito de <i>lógos</i>; o <i>lógos</i> como discurso.</p> <p>O discurso como <i>promitibilidade de tornar manifesto</i>, de <i>fazer ver</i>; a <i>promitibilidade do discurso</i> <i>outra</i>.</p> <p>O discurso e a verdade; <i>estilos de pensamento</i> <i>heredonial</i> de <i>'adequados'</i> e o <i>sentido</i> de <i>'alheia'</i>.</p> <p>O conceito de fenomenologia; a <i>'existência'</i> e a <i>necessidade</i> de <i>instauração</i> e de <i>legitimação</i>.</p> <p>A fenomenologia como <i>promitibilidade de 'ontologia'</i>.</p>	<p style="text-align: right;">P. J. A.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de março

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	32 Teórico Prático	<p>A <i>análise</i> de <i>ter-oi</i>; do <i>'ser-oi'</i> à <i>essência</i> de <i>'existência'</i>.</p> <p>A <i>instauração</i> do <i>dasein</i> como <i>'tr. ph. (prática) - ser'</i>.</p> <p>A <i>estrutura</i> da <i>existência</i> e os <i>'existenciais'</i>; <i>'existenciais'</i> e <i>'categorias'</i>.</p> <p><i>Autenticidade</i> e <i>inautenticidade</i>; <i>sentido</i> do <i>encanto</i> e a <i>implicação</i> da <i>problemática</i> de <i>'valer'</i> à <i>luz</i> da <i>'liberdade'</i> e da <i>'abstração'</i> ao <i>ser</i>. <i>Problemática</i> de <i>'liberdade'</i> e da <i>'abstração'</i>.</p>	<p style="text-align: right;">P. J. A.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março

Disciplina Oratória

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	33 Teórico Prático	<p>O 'dasein' → uma facticidade e espacialidade. Compreensão dos dois momentos. A preocupação e o cuidado. O ente como modo de ser de 'Sei-por'.</p> <p>A angústia como 'tonalidade fundamental'; a angústia como 'revelação de nada'.</p>	<u>Porto</u>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março

Disciplina Oratória

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	34 Teórico Prático	<p>O 'dasein' no mundo; do 'mora-perto' as 'encontros'; a apreensão e a interpretação; a explicitação como determinação — problematização do processo que conduz ao 'discurso ético'.</p>	<u>Porto</u>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Junho

Disciplina Oratória

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	30 Teórico Prático	Resposta a questões feitas pelo aluno.	<i>[Signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Junho

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		<i>[Signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Junho

Disciplina Oratória

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático	<p style="margin: 0;"><i>Revisões.</i></p> <p style="margin: 0;"><i>Conclusões dos trabalhos & apresentação da matéria do ano lectivo.</i></p>	<u>Trindade</u>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico <input type="checkbox"/> Prático		

